

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS – CTPP
GESTÃO 2018 -2022**

DIA 26 DE MAIO DE 2022 - VIDEOCONFERÊNCIA

1 Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de 2022, das 09h às 11h, reuniram-se ordinariamente
2 os membros da Câmara Técnica de Planejamento e Projetos – CTPP do Comitê de Bacia
3 Hidrográfica do Rio Pará - Comitê do Rio Pará, através de videoconferência na plataforma
4 Teams. **Participaram os seguintes conselheiros:** Breno Henrique da Silva Ramos - Prefeitura
5 Municipal de Pompéu; Hélen Regina Mota - Conselho Regional de Biologia – CRBIO; José Jorge
6 Pereira - Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM; Patrick de Carvalho Timochenco -
7 Instituto Estadual de Florestas – IEF. **Participaram também:** Jaqueline Fonseca e Kelly Antônia
8 como representantes da Agência Peixe Vivo; Leonardo Mitre, Flora Abuno e André Bonacim
9 representantes da Engecorps e Giuliane Almeida e Clarissa Dantas - Instituto Mineiro de
10 Gestão das Águas – IGAM; Eduardo Cesar – URGa e Luiza Baggio – Tanto Comunicação. Breno
11 Henrique, coordenador da CTPP, dá as boas-vindas, agradece a presença de todos e em
12 seguida passa a palavra para Jaqueline Evangelista, Coordenadora Técnica da Gerência de
13 Projetos da Agência Peixe Vivo, que também dá boas vindas a todos. Diz estar feliz com o
14 resultado do trabalho que a Agência Peixe Vivo irá apresentar hoje. Em seguida Breno Henrique
15 apresenta a pauta: **Item 1** - Abertura e verificação de quórum. **Item 2**- Aprovação da Ata da
16 Reunião do dia 16.02.2022. **Item 3** Apresentação e discussão do Produto 5 - Programa de
17 Efetivação do Enquadramento das Águas Superficiais – Engecorps. **Item 4** – Assuntos Gerais.
18 **Item 5** - Encerramento. Após a verificação da ausência de quórum para a aprovação da ata,
19 Breno Henrique passa a palavra novamente para Jaqueline Fonseca, que fala o que será
20 discutido no Produto 5 - PROGRAMA DE EFETIVAÇÃO DO ENQUADRAMENTO e agradece a
21 presença de todos. Na sequência, passa a palavra para Leonardo Mitre, da Engecorps, que diz
22 que o objetivo do enquadramento é ter águas de qualidade compatível com os usos mais
23 exigentes a que forem destinadas, diminuir os custos de combate à poluição das águas,
24 mediante ações preventivas permanentes. Na sequência, Leonardo Mitre apresenta a
25 estrutura do documento e explica cada um dos itens. Fala que o Embasamento Legal da Etapa
26 de Proposição do Programa de Efetivação do Enquadramento deve passar inicialmente pela
27 identificação dos requisitos legais previstos nos atos normativos nacionais e estaduais de
28 Minas Gerais referentes ao tema e do conteúdo básico desta etapa. Em seguida, Leonardo
29 Mitre fala das metas de enquadramento proposta e a metodologia de estudo seguiu para o
30 desenvolvimento das propostas alternativas de metas de enquadramento, que devem ser
31 função dos usos preponderantes mais restritivos em cada trecho de curso de água. Tais
32 propostas de metas foram apresentadas para todos os corpos de água da bacia, desde os
33 principais que apresentam análises de qualidade e tiveram modelagens realizadas, até os
34 corpos hídricos afluentes que não possuem informações de qualidade, mas que dispõem de
35 informações de usos da água atuais e futuros pretendidos. Leonardo Mitre fala também sobre o
36 Plano de Investimentos que partir de um rol de alternativas, foi proposta uma alternativa
37 possível, de forma a atingir ou manter a classe de enquadramento. Com essa alternativa
38 identificada, foi possível apresentar estimativa de custo, horizonte temporal de execução e
39 localizar a intervenção ou ação no mapa. Assim, cada município tem apresentadas possíveis
40 intervenções necessárias e suas estimativas de custos. As análises foram realizadas
41 considerando as duas alternativas de enquadramento consideradas nas etapas anteriores

42 deste estudo e reapresentadas. É fundamental a atuação dos órgãos gestores de recursos
43 hídricos e de meio ambiente, de acordo com suas responsabilidades legais. Nesse sentido,
44 serão apresentadas algumas recomendações e diretrizes para a sua atuação, principalmente
45 no que se refere aos seus instrumentos legais que podem ser utilizados para dar subsídio ao
46 atendimento das classes de enquadramento. As recomendações serão apresentadas por
47 instrumento de gestão de recursos hídricos e meio ambiente e outros aspectos relacionados
48 ao processo de gerenciamento de recursos hídricos como o monitoramento. Completa ainda
49 que é fundamental a participação de toda a sociedade da bacia, uma vez que cada um tem seu
50 papel para a melhoria ou manutenção de boa qualidade das águas. Leonardo Mitre, da
51 Engecorps, explica que serão apresentadas recomendações e propostas ao CBH e aos poderes
52 públicos sobre a necessidade de adequação de planos, programas e projetos. Após
53 esclarecimentos de dúvidas, discussões e sugestões por parte dos conselheiros, Breno
54 Henrique, elogia a apresentação de Leonardo Mitre. **Encerramento.** Não havendo mais
55 assuntos a tratar, Breno Henrique, coordenador da CTPP agradece a presença de todos e
56 encerra a reunião.

Breno Henrique da Silva Ramos
Coordenador da CTPP

